

**Petição em defesa da Missão do Jardim Botânico e da sua sustentabilidade ambiental, social e económica a longo prazo. Revisão imediata do Plano de Pormenor do Parque Mayer, Jardim Botânico, Edifícios da Politécnica e Zona Envolvente.**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa  
Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa  
Exma. Senhora Ministra da Cultura  
Exmo. Senhor Reitor da Universidade de Lisboa  
Exmo. Senhor Presidente da CCDR-LVT  
Exmo. Senhor Presidente do IGESPAR  
Exmo. Senhor Director Regional de Cultura

No seguimento da abertura pela Câmara Municipal de Lisboa do período de discussão pública do Plano de Pormenor do Parque Mayer, Jardim Botânico, Edifícios da Politécnica e Zona Envolvente, os cidadãos a seguir assinados e identificados, vêm por este meio, requerer a Vossas Excelências a reformulação do mesmo, por o considerarem desajustado, desintegrado e altamente lesivo para a salvaguarda deste quarteirão histórico, que se quer exemplar e que seja uma referência em termos de cultura científica, ambiental, social, cívica, económica, cénica e lúdica e que assegure a sua sustentabilidade a longo prazo.

Só com a inclusão deste conjunto de intenções e de um trabalho conjunto de grande determinação e com objectivos muito claros, este Plano de Pormenor se poderá afirmar pela sua diferenciação.

Conclui-se que a proposta de Plano deve ser revista e detalhada nos diversos aspectos, justificados no presente texto, nomeadamente:

- A urgência de resolver a decadência do Parque Mayer, não pode destruir a área envolvente, nomeadamente o Jardim Botânico;
- Faltam elementos e diversos aspectos devem ser aprofundados e rectificadas de modo a que o PPPM cumpra a legislação e tenha o conteúdo normal de um Plano de Pormenor;
- O PPPM propõe e incentiva a uma crescente impermeabilização dos logradouros;
- A eventual mais-valia dos novos arruamentos, com as suas áreas terciárias, não compensam a maior impermeabilização e edificação, trazendo um ganho marginal a esta zona da cidade. Especialmente quando estas edificações são paredes meias com o Jardim Botânico, criando uma pressão inaceitável;
- Não é respeitada a protecção associada a um monumento classificado como Património Nacional, como é o caso do Jardim Botânico;

· O Plano de Financiamento é inexistente, e deve ser desenvolvido o sistema de execução e métodos perequativos que distribuam as mais-valias propiciadas por este PPPM.

Proposta:

Os cidadãos a seguir assinados e identificados, vêm por este meio solicitar a Vossas Excelências que a proposta do Plano de Pormenor do Parque Mayer, Jardim Botânico e Zona Envolvente, seja revista e detalhada contemplando a inclusão das seguintes garantias:

**1. Sustentabilidade a longo prazo-** Queremos que este PPPM seja uma referência na área da preocupação ambiental, social e económica, transversal em todo o Plano.

**2. Respeito integral pela Zona Especial de Protecção do Jardim Botânico classificado como Monumento Nacional,** criando uma verdadeira zona de protecção ao JB, que permita o adequado desfogo, e que evite que sejam propostas e edificadas novas construções junto ao muro do Jardim, mesmo que a cotas mais baixas que este, pela defesa do património arbóreo e permeabilização do solo nos logradouros existentes na zona envolvente do JB, i.e., Rua da Escola Politécnica, Rua do Salitre, Rua da Alegria e Calçada da Patriarcal.

**3. Apresentação de estudos completos e fidedignos para o todo da área do Plano:**

- a) Hidrogeológicos;
- b) Impacte no sistema de vistas;
- c) Impacte na circulação do ar;

4. Inclusão das considerações tecidas oportunamente pelos Amigos do Jardim Botânico, designadamente quanto **à necessidade do Plano garantir as condições microclimáticas e de solo, ventilação e insolação do JB, bem com a sua estrutura verde, edificações e traçado.**

**5. Justificação funcional, técnica e financeira - São propostas diversas demolições e alguns edifícios novos no interior do JB, em que as supostas vantagens não compensam a destruição causada e mudam, desnecessariamente, o funcionamento do Jardim:**

- a) Para a construção de raiz na localização apontada (Rua do Salitre/Rua Castilho) e com a volumetria pretendida (4 pisos) de um **Centro Interpretativo** do Jardim Botânico.
- b) Para **a construção de mais equipamentos culturais** (cerca de 11 Milhões €), face à oferta e procura existentes e a recuperar no recinto (Capitólio, Variedades) e nas imediações (São Jorge, Tivoli, Odéon).
- c) Para a construção de “Galerias Comerciais”

**6. Verdadeira expansão territorial do Jardim Botânico,** para parte dos terrenos do Parque Mayer, com criação de colecções da flora autóctone, inexistentes actualmente no JB.

**7. Inclusão de um Programa de Execução, um Plano de Financiamento e**

**mecanismo de perequação e/ou métodos de distribuição dos custos e benefícios** entre todos os proprietários dentro da área do Plano, motivando-os para que partilhem de uma nova visão e invistam em princípios de vida e de negócios sustentáveis.

**8.Criação de um Fundo de Requalificação do Jardim Botânico**, de modo a garantir que haja um verdadeiro contributo de todos os proprietários que terão claras mais-valias, para os melhoramentos e gestão do Jardim Botânico, criando um compromisso cívico para com a comunidade, incentivando-os a minimizar a sua pegada ambiental, através do seu processo de compensação de emissões de carbono.